



GABARITO QUESTIONÁRIO DE HISTÓRIA – COLONIZAÇÃO PORTUGUESA - 3º Bimestre

1. O objetivo da expedição era ir para Calecute, nas Índias.
2. A hipótese tradicional era que Pedro Álvares Cabral havia se perdido da rota original para as Índias e chegado ao Brasil por acaso, descobrindo assim uma nova terra desconhecida até então. A hipótese atual defende que Pedro Álvares Cabral desviou-se da rota propositalmente com o objetivo de tomar posse do território português na América, que já era conhecido dos lusitanos desde o Tratado de Tordesilhas.
3. Nos primeiros contatos, portugueses e indígenas estranharam-se. Os portugueses estranharam a forma como os nativos se organizavam socialmente, a inexistência da propriedade privada e sua cultura em geral – sobretudo, a antropofagia. Já os indígenas estranharam a aparência e a forma de se vestir dos europeus.
4. Os portugueses adotaram a estratégia da aculturação, ou seja, proibir que os indígenas praticassem sua cultura, impondo a eles a cultura europeia, bem como a religião cristã. Também fomentaram conflitos entre as tribos como forma de dizimar as populações indígenas. Além disso, também matavam os indígenas através de conflitos armados, propagação de doenças e da escravização.
5. Os portugueses estabeleceram feitorias ao longo do litoral para extrair pau-brasil, usando a mão de obra indígena através da prática do escambo.
6. Era uma espécie de troca, em que, no caso específico do Brasil, os portugueses entregavam objetos como roupas, facas e ferramentas aos indígenas, os quais, em troca, trabalhavam no transporte e na extração do pau-brasil.
7. Para assegurar que as terras de sua colônia não fossem invadidas, já que holandeses, franceses e ingleses não aceitavam a divisão estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas.
8. A expedição de Martim Afonso de Sousa em 1530 foi a primeira expedição a trazer colonos para a América portuguesa, com o objetivo de colonizar e ocupar efetivamente o território, fundando a primeira vila (São Vicente) e introduzindo o cultivo da cana-de-açúcar.
9. As capitanias hereditárias eram grandes extensões de terras entregues à administração e exploração de capitães-donatários por meio de um documento chamado Foral. A maior parte das capitanias, com exceção da de Pernambuco e de São Vicente, fracassou.
10. O capitão donatário era a autoridade máxima dentro de sua capitania, possuindo uma licença real para explorar o território. A eles caberiam os custos, as responsabilidades e as vantagens do processo de colonização: cobrança de tributos, defesa do território, doação de sesmarias, desenvolvimento da agricultura etc.
11. A criação do governo-geral, em 1548, e a vinda do primeiro governador-geral para a colônia, no ano seguinte, foi uma forma adotada pela Coroa para centralizar e organizar a colonização do território, já que ele seria a autoridade máxima da colônia. Junto a isto foram criados os cargos de ouvidor-mor, provedor-mor e capitão-mor, responsáveis pela justiça, cobrança de impostos e defesa do território respectivamente, para auxiliar o governador-geral em suas atribuições.
12. Foi a cidade de Salvador, fundada em 1549 por Tomé de Sousa.
13. Tinham como função administrar as vilas e as cidades da nova colônia.

14. O cargo de juiz de fora foi criado para limitar a autonomia e o poder local das Câmaras Municipais.

15. Catequizar os indígenas da colônia.

16. Foi uma guerra dos portugueses, associados aos Tupiniquins e Temininós, contra os franceses, que invadiram a região da Baía de Guanabara com o apoio dos Tamoios. Apesar das dificuldades, os portugueses venceram a guerra.

17. A fundação da cidade do Rio de Janeiro ocorreu no contexto da Confederação dos Tamoios, num momento em que os portugueses, liderados por Estácio de Sá e vencendo a guerra contra os franceses, fundam a cidade em 01/03/1565, com o objetivo de ocupar e defender efetivamente este território.